

## PLANO DE TRABALHO - 2023

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Valor total do cofinanciamento: **R\$ 98.640,00**

Período de execução: 01/01/2023 a 31/12/2023

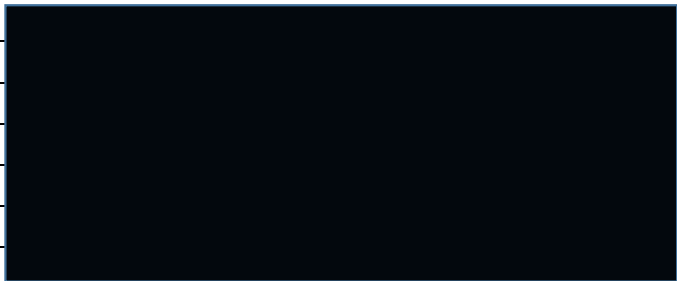

Número de Atendidos 90

### 1- Identificação da Instituição

#### 1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome: NÚCLEO DE APOIO AO PEQUENO CIDADÃO			
CNPJ: 05.218.684/0001-16			
E-mail: pequenocidadao@pequenocidadao.org.br			
Registro CMAS: 76		Registro CMDCA: 057	
Registro CEBAS: 71000.113303/2015-24		Vencimento CEBAS: 01/02/2024	
Utilidade pública	Municipal ( X )	Estadual ( )	Federal ( )

#### 1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: INGRID GONÇALVES MORAES	
	Mandato: 02/01/2021 a 01/01/2024
	Órgão Expedidor: SSP/SP
	
	E-mail: ingrid.g.moraes@hotmail.com

## **2. Apresentação e histórico da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluindo experiência prévia de trabalho.**

O Núcleo de Apoio ao Pequeno Cidadão foi instituída oficialmente no dia 12 de julho de 2002, mas desde 1996 realiza trabalhos sociais voltados para a assistência social, educação, lazer, e cultura para a população em vulnerabilidade e risco social de São Bernardo do Campo.

O **foco** da instituição é a formação de crianças, adolescentes e adultos dentro do contexto familiar, visando o fortalecimento de vínculos, a convivência familiar e comunitária, a socialização, o desenvolvimento de competências e habilidades, a valorização do aprendizado e o fortalecimento da autoestima; estimulando a participação comunitária, o protagonismo social e o sentimento de pertencimento e de apropriação dos espaços públicos.

Desde a inauguração da instituição realizamos atividades sociais com crianças e adolescentes e nesse percurso já conquistamos algumas premiações como Prêmio Itaú-Unicef (premiada em 06 edições) Volkswagen na Comunidade e Fundação Abrinq; validando a execução do trabalho desenvolvido. A instituição está localizada na Vila Vivaldi, um bairro com casas simples com poucas áreas de lazer, em que moram 55% das famílias e crianças atendidas na instituição.

A instituição instalou-se neste bairro em agosto de 2009, após a construção da sua sede social em terreno cedido pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo. O bairro não possui área de lazer, o local em que a maioria das famílias moram próximo de córregos ou locais ocupados. Os locais comuns e públicos são ocupados por pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas; assim as crianças são expostas a riscos constantes, existindo grande vulnerabilidade. Há dois anos também desenvolvemos atividades com crianças e adolescentes do Montanhão Núcleo Cafezal, um bairro com precária estrutura habitacional, em que as casas estão encostadas no morro, correndo risco constante de desabamento; não existe nenhum tipo de lazer e poucas habitações possuem saneamento básico.

O acesso ao bairro é por meio de vielas e grandes escadarias, dificultando o acesso a serviços essenciais. As crianças da comunidade possuem poucas oportunidades de lazer e de cultura; e a convivência na comunidade é marcada por conflitos e descaso com o meio ambiente. O início das atividades com as crianças na comunidade em 2017, permitiu que os participantes fossem estimulados no seu potencial e nas suas habilidades. Em 2018 as ações realizadas no Montanhão foram premiadas na última edição do Prêmio Itaú Unicef. Mesmo durante a pandemia, as atividades permaneceram e foi possível fortalecer ainda mais os vínculos com as

comunidades atendidas, pois além dos serviços de convivência ofertado, foi possível garantir a segurança alimentar e as condições básicas para a higiene e saúde da família. As atividades presenciais foram retomadas e todo um trabalho de reintegração com os atendidos foi realizado e continuamos oferecendo **suporte** e auxílio para as famílias atendidas e para a comunidade.

### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 6 a 14 anos e 12 meses CRAS I – NÚCLEO CAFEZAL**

**3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados**

A comunidade do Montanhão está localizada distante da área central da cidade de São Bernardo do Campo. A população do bairro é composta por migrantes a maioria do norte do Estado de Minas Gerais, a população vive de maneira precária e o bairro não oferece estrutura habitacional, de saneamento básico, de saúde ou lazer. Formado a partir de ocupação de terra, em espaços de preservação, vivendo em constante risco de desabamento. Apesar dos esforços na construção de prédios populares, a população cresce rapidamente e a demanda é muito maior do que a oferta de habitação.

As crianças vivem em situação de vulnerabilidade social, pois convivem diariamente com a falta de estrutura, ficando expostos a riscos. No bairro existe somente uma quadra que foi reformada, sendo o único espaço de lazer do bairro, mesmo assim possui multifinalidades: eventos, lazer, esporte, reuniões da comunidade. A violência é constante, apesar de existir um forte policiamento. O aspecto positivo do bairro é a busca de organização da comunidade para melhorar o local que vivem, porém por não terem estímulo, muitas ações não possuem continuidade.

Com essa realidade o Núcleo de Apoio ao Pequeno Cidadão, desde 2017 realiza trabalhos dentro do espaço da Associação dos moradores do Núcleo Cafezal, buscando oferecer a possibilidade de uma nova perspectiva de vida com novas possibilidades de acessos públicos.

A implantação do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos em parceria com o poder público; possibilitou que as crianças e suas famílias tivessem

garantido direitos básicos e necessário para a sua vida. O bairro não possui escolas de período integral o gera uma grande demanda de crianças e adolescentes procurando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Dados municipais assistência Social CRAS território bairros famílias referenciadas 23.505 Famílias beneficiarias do programa bolsa família. Total 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiarias do PBF

CRAS I –Vila do Tanque / Vila /São Pedro famílias referenciadas; Baeta Neves, Montanhão, Ferrazópolis, , Nova Petrópolis e Santa Terezinha Total 10.594 famílias.

#### **4. Objetivo Geral**

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

#### **5. Objetivos Específicos**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio em grupo, comunitário e social; desenvolvendo relações afetivas, solidárias e com respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação da aprendizagem e do acesso a informações culturais e artísticas,
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos,

- Propiciar a formação cidadã e o estímulo a participação na vida pública do território, sendo críticos, autônomos e capazes de ressignificar suas vivências sociais, sendo reinseridos e permanecendo no sistema educacional

## 6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS de 6 a 14 anos e 12 meses – NÚCLEO CAFEZAL

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	6 a 14 anos e 12 meses
Rua: Passagem dos Cafezais, 64.763			
Bairro: Núcleo Cafezal - Montanhão			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09616-080	
Telefone: 11 4367-1288		E-mail: <a href="mailto:contato@pequenocidadao.org.br">contato@pequenocidadao.org.br</a>	
Periodicidade do serviço: 02 vezes na semana por 3 horas cada dia			

### 1.1–Dados do responsável Técnico:

Nome: VALQUIRIA LEITE GONÇALVES MORAES	
	Órgão Expedidor: SSP/SP
	E-mail: <a href="mailto:social@pequenocidadao.org.br">social@pequenocidadao.org.br</a>

## 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades)

### 7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina de cidadania	Promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Contribuindo para seu futuro como cidadão.	Roda de conversas, atividades lúdicas, brincadeiras e dinâmicas.	Semanal
Oficina de comunicação e expressão	Propiciar espaços de formação e vivência cidadã; desenvolvendo a compreensão crítica da realidade.	Atividades de rádio e TV, teatro, artes plásticas, música, entre outras.	Semanal
Oficina de Corpo e Movimento	Favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, utilizando o corpo nas suas várias maneiras de expressão; tendo a atividade física como meio de integração e socialização dos participantes	Atividades esportivas diversificadas, dança, jogos de regras, jogos cooperativos e expressão corporal	Semanal
Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	Promover integração e fortalecer a função protetiva.	Rodas de conversas, atividades lúdicas com temáticas que fortaleça a convivência familiar e comunitária entre usuários e suas famílias.	Mensal

### 7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
-------------------	-----------------------	-------------	---------------

Escuta e Acolhida	Garantir a segurança de acolhida para o acesso aos direitos socioassistenciais e inserção no SCFV	Acolhida, estudo social visita domiciliar, orientação para encaminhamento ao CRAS.	Semanal
Rotina Social	Manter atualizado os registros dos usuários do SCFV, acompanhamento e desenvolvimento dos usuários	Banco de dados Elaboração de relatórios e prontuários	Semanal
Mobilização e fortalecimento das redes de apoio	Desenvolver ações para o conhecimento do território e para a prevenção de situações de vulnerabilidade social	Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.	Mensal
Reunião de equipe do serviço.	Planejar as ações do serviço.	Através de reuniões sistemáticas para planejamento das diversas ações no serviço.	Mensal
Referência no CRAS	100% dos usuários Referenciados no CRAS	Orientações aos usuários do SCFV e Encaminhamentos	Mensal

## 8. Cronograma de atividades

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Oficina de cidadania	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de comunicação e expressão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Corpo e Movimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 8.1. Atividades inerentes ao serviço

### 8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Escuta e Acolhida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rotina Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização e fortalecimento das redes de apoio	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de equipe do serviço.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Referência do CRAS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



## 9. Formas de Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas)

Indicador(es)	Meios de verificação	Meta (em porcentagem)
Usuários do SCFV com NIS definitivo	Acompanhamento sistemático dos participantes, relatórios, atendimentos Individuais, questionário com atendidos e reunião em equipe.	80%
Usuários referenciados no CRAS	Referência e Contrareferência com CRAS.	100%
Percentual de usuários que abandonaram o serviço durante o mês.	Através de observação da lista de participação nas diversas atividades realizadas.	Inferior a 10%

## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 6 ANOS A 14 ANOS e 12 MESES - CRAS V – VILA VIVALDI

**3. Justificativa** para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.

A instituição instalou-se no bairro, em função da vulnerabilidade de crianças e adolescentes, visando oferecer um espaço de convivência e sociabilidade, com objetivo de criar vínculos sociais, desenvolver habilidades, aprimorar sua aprendizagem e despertar seus talentos e cidadania. Apesar da Vila Vivaldi estar próxima do bairro de Rudge Ramos, a vila possui poucos equipamentos públicos e muitos estão degradados, impossibilitando a sua utilização.

Dados municipais Assistência Social CRAS território bairros famílias referenciadas 23.505 Famílias beneficiárias do programa bolsa família. Total 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiárias do PBF

CRAS V –centro Anchieta, Baeta Neves, Centro, Paulicéia, Rudge Ramos e Taboão.  
Total 2.536

Perfil CADÚNICO por CRAS 149.181 pessoas.

Total 16.486 famílias cadastradas Cadúnico.

CRAS V centro perfil Cadúnico por CRAS 11% 48.722. 33% 23.505 Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiárias do PBF CadÚnico - Base Ref. junho de 2019.

A manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos possibilitará que crianças e adolescentes continuem tendo um espaço de garantia de direitos, sejam estimulados nas suas habilidades, desenvolvam todo o seu potencial, tenham os vínculos familiares fortalecidos e a oportunidade de convivência social e comunitária. O Núcleo do Apoio ao Pequeno Cidadão, está na região da Vila Vivaldi, sendo a única instituição não governamental que oferece atendimento socioeducativo para crianças e adolescentes; em função desta realidade existe uma grande demanda da população, que busca no atendimento institucional a oportunidade de se reorganizar assumindo novos desafios, mesmo com a implantação de uma escola de período integral; a instituição encontra-se em uma região com mais três escolas públicas de meio período, o que está gerando demanda de crianças nessa faixa etária.

Cabe ressaltar que a instituição é referenciada no CRAS, e procura desenvolver um trabalho inovador e diferenciado com as crianças, os adolescentes e suas famílias; o que nos estimula a continuar o trabalho social e nos leva à crer que estamos indo no caminho do enfrentamento da vulnerabilidade social e na busca de prevenir situações de exclusão e risco social.

#### **4. Objetivo Geral**

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

## 5. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio em grupo, comunitário e social; desenvolvendo relações afetivas, solidárias e com respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação da aprendizagem e do acesso a informações culturais e artísticas,
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos,
- Propiciar a formação cidadã e o estímulo a participação na vida pública do território, sendo críticos, autônomos e capazes de ressignificar suas vivências sociais, sendo reinseridos e permanecendo no sistema educacional

## 6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS de 6 a 14 anos e 12 meses – VILA VIVALDI

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	6 a 14 anos e 12 meses
Rua: Tietê, 1285			
Bairro: Vila Vivaldi			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09616-080	
Telefone: 11 4367-1288		E-mail: contato@pequenocidadao.org.br	
Periodicidade do serviço: 02 vezes na semana por 3 horas			

### 1.1–Dados do responsável Técnico:

Nome: VALQUIRIA LEITE GONÇALVES MORAES	
	Órgão Expedidor: SSP/SP
	E-mail: <a href="mailto:social@pequenocidadao.org.br">social@pequenocidadao.org.br</a>

## 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades)

### 7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina de cidadania	Promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Contribuindo para seu futuro como cidadão.	Roda de conversas, atividades lúdicas, brincadeiras e dinâmicas.	Semanal
Oficina de comunicação e expressão	Propiciar espaços de formação e vivência cidadã; desenvolvendo a compreensão crítica da realidade.	Atividades de rádio e TV, teatro, artes plásticas, música, entre outras.	Semanal
Oficina de Corpo e Movimento	Favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, utilizando o corpo nas suas várias maneiras de expressão; tendo a atividade física como meio de integração e socialização dos participantes	Atividades esportivas diversificadas, dança, jogos de regras, jogos cooperativos e expressão corporal	Semanal

Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	Promover integração e fortalecer a função protetiva.	Rodas de conversas, atividades lúdicas com temáticas que fortaleça a convivência familiar e comunitária entre usuários e suas famílias.	Mensal
--	--	---	--------

## 7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Escuta e Acolhida	Garantir a segurança de acolhida para o acesso aos direitos socioassistenciais e inserção no SCFV	Acolhida, estudo social visita domiciliar, orientação para encaminhamento ao CRAS.	Semanal
Rotina Social	Manter atualizado os registros dos usuários do SCFV, acompanhamento e desenvolvimento dos usuários	Banco de dados Elaboração de relatórios e prontuários	Semanal
Mobilização e fortalecimento das redes de apoio	Desenvolver ações para o conhecimento do território e para a prevenção de situações de vulnerabilidade social	Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.	Mensal
Reunião de equipe do serviço.	Planejar as ações do serviço.	Através de reuniões sistemáticas para planejamento das diversas ações no serviço.	Mensal

Referência no CRAS	100% dos usuários Referenciados no CRAS	Orientações aos usuários do SCFV e Encaminhamentos	Mensal
--------------------	---	--	--------

## 8. Cronograma de atividades

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Oficina de cidadania	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de comunicação e expressão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Corpo e Movimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 8.1. Atividades inerentes ao serviço

### 8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Escuta e Acolhida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rotina Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização e fortalecimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

das redes de apoio												
Reunião de equipe do serviço.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Referência do CRAS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### 9. Formas de Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas)

Indicador(es)	Meios de verificação	Meta (em porcentagem)
Usuários do SCFV com NIS definitivo	Acompanhamento sistemático dos participantes, relatórios, atendimentos Individuais, questionário com atendidos e reunião em equipe.	80%
Usuários referenciados no CRAS	Referência e Contrareferência com CRAS.	100%
Percentual de usuários que abandonaram o serviço durante o mês.	Através de observação da lista de participação nas diversas atividades realizadas.	Inferior a 10%

## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 15 a 17 anos e 12 meses – CRAS V

### 3. Justificativa

Dados municipais assistência Social CRAS território bairros famílias referenciadas 23.505, Famílias beneficiárias do programa bolsa família. Total 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiárias do PBF.

Para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.

A instituição instalou-se no bairro, em função da vulnerabilidade de crianças e adolescentes, visando oferecer um espaço de convivência e sociabilidade em que possam criar vínculos sociais, desenvolver habilidades, aprimorar sua aprendizagem e despertar seus talentos e cidadania. Ao completarem 15 anos as crianças atendidas, por não terem um serviço no bairro destinado para elas, ficam na maioria das vezes em casa nas redes sociais, perdendo a convivência e ficando isolados da comunidade.

Dados municipais assistência Social CRAS território bairros famílias referenciadas 23.505 Famílias beneficiárias do programa bolsa família. Total 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiárias do PBF

CRAS V –centro Anchieta, Baeta Neves, Centro, Paulicéia, Rudge Ramos e Taboão.  
Total 2.536  
Perfil CADÚNICO por CRAS 149.181 pessoas.  
Total 16.486 famílias cadastradas Cadúnico.

CRAS V centro perfil Cadúnico por CRAS 11% 48.722.  
33% 23.505 Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família 76.137 pessoas fazem parte das famílias beneficiárias do PBF Cadúnico - Base Ref. junho de 2019.

Essa é a realidade dos jovens de 15 a 17 anos e 12 meses da Vila Vivaldi. Por estarem vivendo uma fase de muitos desafios, o isolamento pode contribuir de maneira prejudicial ao seu desenvolvimento, sendo assim a continuidade do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 15 a 17 anos e 12 meses, contribuirá para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que respeitam o desenvolvimento integral do jovem, favorecendo o fortalecimento das relações sociais e com a comunidade. O jovem ao ser valorizado e ao se perceber com valor, torna-se protagonista de ações inovadoras, sendo participativos na vida familiar e comunitária.

#### **4. Objetivo Geral**

Fortalecer a convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, desenvolvendo atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o



mundo do trabalho, além de abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que respeitam no desenvolvimento integral do jovem.

## 5. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- . Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;  
  
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

## 6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS de 7 a 15 anos e 12 meses – VILA VIVALDI

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	15 a 17 anos
Rua: Rua Tietê, 1285			
Bairro: Vila Vivaldi			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09616-080	
Telefone: 11 4367-1288		E-mail: <a href="mailto:contato@pequenocidadao.org.br">contato@pequenocidadao.org.br</a>	
Periodicidade do serviço: 01 vezes na semana por 3 horas			

### 1.1–Dados do responsável Técnico:

Nome: VALQUIRIA LEITE GONÇALVES MORAES	
	Órgão Expedidor: SSP/SP
	E-mail: <a href="mailto:social@pequenocidadao.org.br">social@pequenocidadao.org.br</a>

## 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades)

### 7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
-------------------	-----------------------	-------------	---------------

Oficina de cidadania	Promover o convívio social e comunitário, o respeito mútuo, relações solidárias, a tolerância e fortalecimento de vínculos	Por meio de rodas de conversas, arte, cultura, esportes e lazer; desenvolver a convivência social, valorizar a pluralidade e singularidade da condição juvenil.	Semanal
Oficina comunicação	Compreensão crítica da realidade, participação cidadã, conhecimento do território; ampliação de oportunidades.	Utilizar a rádio como meio para desenvolver habilidades gerais como capacidade comunicativa e expressão de ideias, sensibilizando para os desafios da realidade social, ambiental e cultural do meio em que vive.	Semanal
Mundo do Trabalho	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho.	Oficina para reflexão do mundo do trabalho e das diversas profissões por meio das oficinas de inclusão digital, por meio de pesquisa e discussão sobre o tema	Semanal
Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	Promover integração e fortalecer a função protetiva.	Rodas de conversas, atividades lúdicas com temáticas que fortaleça a convivência familiar e comunitária entre usuários e suas famílias.	Mensal

## 7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
-------------------	-----------------------	-------------	---------------

Escuta e Acolhida	Garantir a segurança de acolhida para o acesso aos direitos socioassistenciais e inserção no SCFV	Acolhida, estudo social visita domiciliar, orientação para encaminhamento ao CRAS.	Semanal
Rotina Social	Manter atualizado os registros dos usuários do SCFV, acompanhamento e desenvolvimento dos usuários	Banco de dados Elaboração de relatórios e prontuários	Semanal
Mobilização e fortalecimento das redes de apoio	Desenvolver ações para o conhecimento do território e para a prevenção de situações de vulnerabilidade social	Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.	Mensal
Reunião de equipe do serviço.	Planejar as ações do serviço.	Através de reuniões sistemáticas para planejamento das diversas ações no serviço.	Mensal
Referência no CRAS	100% dos usuários Referenciados no CRAS	Orientações aos usuários do SCFV e Encaminhamentos	Mensal

## 8. Cronograma de atividades

### 8.1. Atividades inerentes ao serviço

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												

Oficina de cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de comunicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mundo do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros intergeracional com usuários e seus responsáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Escuta e Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rotina Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento das redes de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de equipe do serviço.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referência do CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação	Meta (em porcentagem)
Usuários do SCFV com NIS definitivo	Acompanhamento sistemático dos participantes, relatórios, atendimentos Individuais, questionário com atendidos e reunião em equipe.	80%

Usuários referenciados no CRAS	Referência e Contrarreferência com CRAS.	100%
Percentual de usuários que abandonaram o serviço durante o mês.	Através de observação da lista de participação nas diversas atividades realizadas.	Inferior a 10%

## 10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

### 10.1- Recursos Humanos

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo <sup>2</sup>	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos <sup>3</sup>
01	Técnico de Referência	Nível Superior Completo em Serviço Social ou Psicologia	120	1	R\$ 2.300,00 com encargos e 13º salário	2
01	Educador Social	Nível Médio	120	2	R\$ 1.200,00	2
01	Educador Social	Nível Médio	50	2	R\$ 650,00	2
01	Oficineiro	Nível Médio	80	2	R\$ 1.000,00	2
01	Agente de Apoio Operacional	Nível Operacional	160	1	R\$1.400,00 Com encargos e 13º salário	2

Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

<sup>2</sup> 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

<sup>3</sup> 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

### 10.2- Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	Valor total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros (Assessoria Contábil)	R\$ 7.200,00
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	R\$ 5.640,00
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
<b>Quantidade</b>	Categoria - Outras despesas	

### 10.3 Recursos Materiais contrapartida (se o caso)

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ .....  
(.....), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico

### 10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio<sup>1</sup>

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários <sup>2</sup>	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 3.700,00	R\$ 600,00	R\$ 4.300,00
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 2.850,00		R\$ 2.850,00
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 6.550,00</b>	<b>R\$ 600,00</b>	<b>R\$ 7.150,00</b>

<sup>1</sup> A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

<sup>2</sup> A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.



## 10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 2.850,00	R\$ 34.200,00
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Outros serviços de terceiros	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
VIII	Locação de Imóveis		
IX	Locações Diversas		
X	Utilidades Públicas (7) água, luz ou telefone	R\$ 470,00	R\$ 5.640,00
XI	Combustível		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.220,00</b>	<b>R\$ 98.640,00</b>

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

## 11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 8.220,00
2º	R\$ 8.220,00
3º	R\$ 8.220,00
4º	R\$ 8.220,00
5º	R\$ 8.220,00

6º	R\$ 8.220,00
7º	R\$ 8.220,00
8º	R\$ 8.220,00
9º	R\$ 8.220,00
10º	R\$ 8.220,00
11º	R\$ 8.220,00
12º	R\$ 8.220,00
Total	R\$ 98.640,00

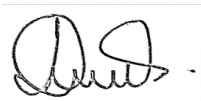
## 12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal N° 20.113/2017, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 07 de dezembro de 2023



Ingrid G .Moraes  
Presidente



Valquiria Moraes  
Respons.Técnico